ATA DE EVENTO – 52ª edição da Comissão Local de Facilitação de Comércio (COLFAC) da Alfândega de Guarulhos

Organização: Receita Federal – Alfândega de Guarulhos

Data: 03/07/2026

Horário: 9h45 – 11h00

Local: Aeroporto Internacional de Guarulhos – Auditório da GRU Airport – Terminal 2

Responsável pela ata: Aline Moreira

Participantes

- Victor Bachur – Auditor-fiscal e Delegado-Adjunto da Alfândega de Guarulhos
- Marlene Bichler – Chefe Substituta do Serviço de Vigilância Agropecuária Internacional (VIGIAGRO)
- Elisa Boccia – GCPAF – Gerência-Geral de Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em Guarulhos.
- Milene Alves – Diretora Logística da GRU Airport

Público:

O evento contou com a participação de aproximadamente 40 pessoas, incluindo representantes de empresas transportadoras, agentes de carga, companhias aéreas, órgãos intervenientes e servidores da Receita Federal.

Objetivo do Evento

Debater, de forma informal e participativa, temas relevantes para os operadores do comércio internacional.

Programação e Conteúdo Apresentado

Abertura:
O evento teve início às 9h45, com abertura realizada por Victor Bachur. A reunião foi iniciada com a apresentação das pauta e esclarecimento de que diversos

questionamentos recebidos tratavam de temas nacionais relacionados à DUIMP e ao Novo Processo de Importação (NPI), que seriam encaminhados às áreas centrais competentes (COANA/SUANA), priorizando-se na reunião os temas locais de Guarulhos.

Pautas discutidas

1. DUIMP e Processo de Importação

Principais pontos abordados

- Foram recebidos questionamentos sobre:
    - Recof;
    - Ex-tarifários;
    - Parametrização da DUIMP;
    - Funcionamento geral do Novo Processo de Importação.
- Os temas foram classificados como assuntos de abrangência nacional e deverão ser direcionados às áreas centrais da Receita Federal para análise e resposta.

Insatisfações do setor privado

Representantes do setor relataram preocupação com:

- Obrigatoriedade de aguardar a chegada física da carga para registro da DUIMP;
- Atrasos na disponibilização para análise pelos órgãos anuentes;
- Demora na parametrização e revelação definitiva de canal;
- Impactos operacionais em finais de semana e feriados;
- Aumento dos custos logísticos e de armazenagem.

O tema foi reconhecido pelos órgãos participantes como um desafio nacional ainda em evolução.

2. Alterações de Peso e Volume no CCT

Foi esclarecido que:

- Alterações de peso e volume após vinculação da DUIMP dependem de autorização da Receita Federal;
- A restrição decorre da regulamentação vigente e não de limitação sistêmica;
- Não há previsão de flexibilização do procedimento.

3. Consolidação de Cargas de Exportação

Foi discutida a possibilidade de utilizar equipamentos de trânsito internacional para consolidação conjunta com cargas locais de exportação.

Entendimento preliminar

- Não foi identificado impedimento aduaneiro relevante desde que:
    - Não haja violação da carga;
    - Os controles aduaneiros sejam preservados;
    - O procedimento seja tratado operacionalmente com os envolvidos.

O tema poderá ser aprofundado em futuras discussões.

4. MAPA – Central de Análise Remota

Foi debatido o impacto da centralização da análise de cargas perecíveis de origem vegetal.

Situação atual:

- Houve atrasos significativos na fase inicial da implantação;
- Os maiores impactos ocorreram durante períodos de pico (Dia das Mães e Dia dos Namorados);
- Atualmente o cenário está estabilizado;
- Já existe atendimento também aos finais de semana;
- A orientação nacional é manter procedimento uniforme para todos os aeroportos.

5. ANVISA – Prazos de Análise de DUIMP

A ANVISA apresentou atualização sobre os tempos de análise.

Problemas identificados

- Forte aumento de processos direcionados ao canal amarelo;
- Ausência de informações fundamentais na DUIMP;

- Atraso acumulado após implantação obrigatória da DUIMP.

Medidas adotadas

- Inclusão obrigatória do campo "Finalidade de Importação";
- Revisão de critérios de gestão de risco;
- Tratamento de passivos acumulados;
- Reforço das equipes de análise.

Resultado

Segundo a ANVISA:

- Houve redução significativa do tempo de processamento;
- Dispositivos médicos, diagnósticos, equipamentos e medicamentos apresentam melhora relevante;
- Ainda existem filas mais longas para alimentos e cosméticos, que permanecem em acompanhamento.

6. GRU Airport

Sistemas aeroportuários

A concessionária informou que:

- O sistema WMS/CMS já está integrado ao CCT;
- Há evolução para uma nova versão (CMS Plus);
- Estão previstos recursos de automação e inteligência artificial para ganho de eficiência operacional.

Capacidade e armazenagem

A GRU relatou:

- Aumento expressivo do tempo médio de permanência das cargas após a implantação da DUIMP;
- Carga seca passando de aproximadamente 5 para 9 dias;
- Cargas perecíveis chegando a médias próximas de 12 dias;
- Necessidade de readequação constante dos espaços de armazenagem.

Também foi informado que já existem planos formais de contingência para situações de saturação operacional.

7. Proposta de Integração entre Órgãos

Foi apresentada proposta preliminar para criação de um canal integrado envolvendo:

- Receita Federal;
- ANVISA;
- MAPA;
- GRU Airport.

Objetivo

Evitar que operadores precisem buscar solução separadamente em cada órgão, reduzindo:

- Retrabalho;
- Falhas de comunicação;
- Tempo de resposta aos usuários.

A proposta será amadurecida para apresentação futura.

8. Parada Programada de Sistemas

Foi comunicada manutenção dos sistemas do Portal Único.

Informação:

- Data prevista: 12/07/2026;
- Janela estimada: das 08h às 18h;
- Impacto em sistemas como Portal Único e CCT.

A recomendação foi que os operadores programem previamente suas atividades.

9. Remessas Expressas (Courier)

Foram apresentados dados de crescimento da operação em Guarulhos.

Destaques

- Recorde superior a 13 milhões de remessas processadas no último mês;
- Guarulhos já representa cerca de 60% do volume nacional;
- Expectativa de atingir aproximadamente 80% do volume nacional após entrada de novas operações no terminal G400.

10. Problemas Operacionais Reportados

Exército Brasileiro

Foi relatada dificuldade na integração entre sistemas do Exército e da GRU Airport para posicionamento de cargas controladas.

Encaminhamento

- A GRU Airport comprometeu-se a verificar o problema;
- Será apresentada devolutiva após análise técnica.

Decif e Localização de Cargas

Foram registradas reclamações sobre:

- Demora na localização de cargas;
- Dificuldade de visualização operacional durante o processo de armazenagem.

A GRU Airport informou que analisará casos específicos para identificar possíveis falhas operacionais.

Pontos Futuros Relacionados à DUIMP

Foram destacados temas que ainda exigem regulamentação ou amadurecimento operacional:

- Interdição parcial de mercadorias pela ANVISA;
- Desdobramento de cargas;
- Controles posteriores à exclusão de itens na DUIMP;
- Tratamento de regimes aduaneiros especiais;
- Rastreabilidade de cargas interditadas.

Os assuntos deverão ser levados aos fóruns nacionais de facilitação de comércio para definição uniforme.

Encaminhamentos Necessários:

1. Encaminhar à COANA/SUANA as dúvidas de caráter nacional relacionadas à DUIMP.
2. Avaliar criação de canal integrado entre Receita, ANVISA, MAPA e GRU Airport.

3. Acompanhar evolução dos tempos de análise da ANVISA, especialmente para alimentos e cosméticos.
4. Verificar falhas de integração entre sistemas do Exército e da GRU Airport.
5. Levar aos fóruns nacionais as discussões sobre interdições e desdobramentos de cargas na DUIMP.
6. Reforçar que reclamações e solicitações sejam acompanhadas de casos concretos e informações detalhadas para facilitar tratativas e soluções

Encerramento

A reunião foi finalizada com agradecimentos aos participantes e reforço da continuidade do diálogo entre os órgãos e o setor privado